



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                        |
| <b>Ano</b>        | 2021   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | Estratégias de organização escolar para a garantia do direito à educação durante a pandemiap |
| <b>Autor</b>      | CAMILA BITENCOURT MARTINS  |
| <b>Orientador</b> | ALEXANDRE SILVA VIRGINIO   |

## **Estratégias de organização escolar para a garantia do direito a educação durante pandemia**

Esta pesquisa de iniciação científica foi realizada no âmbito do projeto “Cultura democrática e participação comunitária: uma relação social de pesquisa entre iguais” e também junto ao Núcleo de Educação, Pesquisa e Política da UFRGS. Sabemos que a escola e a comunidade escolar passam por uma grande sobreposição de desafios buscando a concretização do direito a educação durante a pandemia. Entre as recomendações está a prática construída pela escola para dar continuidade as atividades escolares. O objetivo desta pesquisa é identificar práticas que comprometem a qualidade do ensino durante a pandemia do novo coronavírus. Nesse sentido, reunimos e organizamos informações a cerca dos processos de gestão, formação e participação da comunidade escolar, quais têm sido as estratégias de organização, somado às demandas anteriormente existentes. A partir da abertura de canais de diálogos, buscamos fomentar a participação, a formação/reflexão sobre os processos de trabalho escolar. Mais especificamente, realizou-se entrevistas, questionários e conversas com professoras (participação em reuniões remotas). Nosso foco dirigiu-se ao cotidiano escolar e, em particular, à atuação profissional e pessoal das trabalhadoras da escola. Os resultados obtidos até o momento demonstram que as desigualdades sociais e escolares foram ampliadas na sua dimensão objetiva. As demandas econômicas das famílias concorreram para que a atenção da escola se deslocasse da aprendizagem para o acesso à alimentação e à própria escola, premissa da garantia do direito à educação. Em paralelo, a preocupação com as aprendizagens e perspectivas de sucesso escolar revelou-se fator de maior angústia por parte das professoras. Em consequência, percebeu-se a necessidade de acompanhamento e de escuta às professoras e demais equipes da escola, sobretudo no que possa contribuir para a equidade social a partir do espaço escolar.